



Governo do Estado de Santa Catarina
Secretaria de Estado da Agricultura e da Pesca
Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina

Plano de Negócio Anual

***Aprovado pelo Conselho de Administração em
20/12/2018***

Atualizado em 30/04/2019

2019

PLANO DE NEGÓCIO ANUAL

1. Introdução: desafios para o próximo ano.

A Direção da Epagri tem pautado seus esforços na qualificação dos principais serviços prestados pela Empresa, comprometida com a geração de resultados cada vez mais vinculados às respostas que os diferentes setores produtivos da agropecuária e a sociedade catarinense esperam.

Aprimorar a gestão técnica e assegurar os recursos necessários para a manutenção das suas atividades fins são desafios presentes no cotidiano da Direção. A estes esforços e desafios se somam a determinação em avançar também no processo de profissionalização da gestão pública, não apenas nos atributos impostos pelas novas leis (como os previstos na 13.303/16), mas também naqueles que visem a eficácia dos serviços prestados.

O compromisso com a transparência e a ética na relação com clientes, parceiros e governos é assumido por todo o corpo funcional da organização.

Manter e projetar o Estado de Santa Catarina como referência na produção agropecuária e no agronegócio é um desafio que a Epagri busca superar com geração de tecnologias e inovações, assistência técnica e extensão rural junto aos agricultores, suas famílias e organizações.

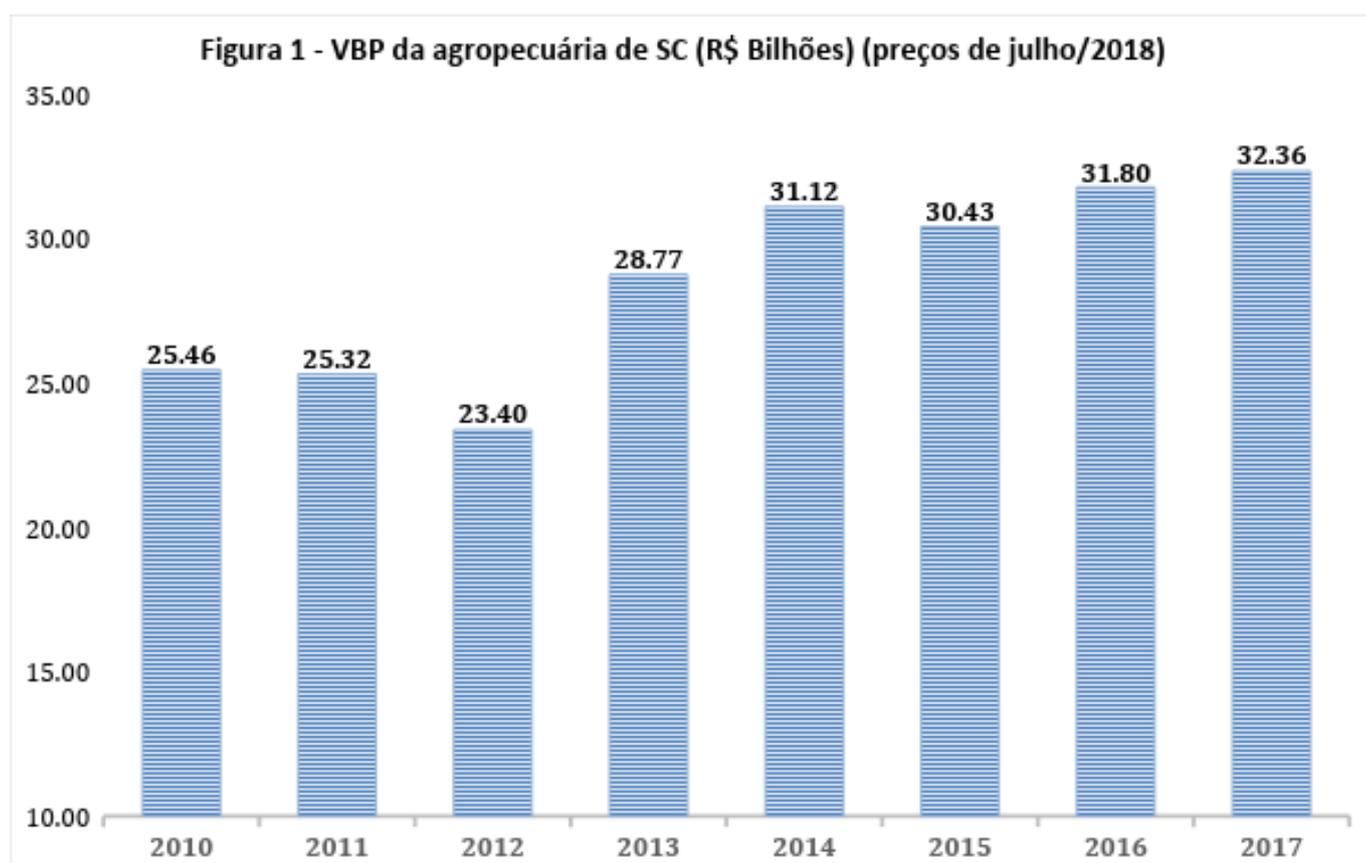
2. A agricultura e o agronegócio de Santa Catarina

Produção e valor da produção

Santa Catarina, apesar de seu pequeno território, está entre os dez estados mais importantes na produção da agropecuária brasileira. Esse desempenho se deve, em grande parte, aos elevados níveis tecnológicos aplicados em atividades desenvolvidas de forma intensiva e com alto valor agregado, como a fruticultura, a produção animal e a olericultura.

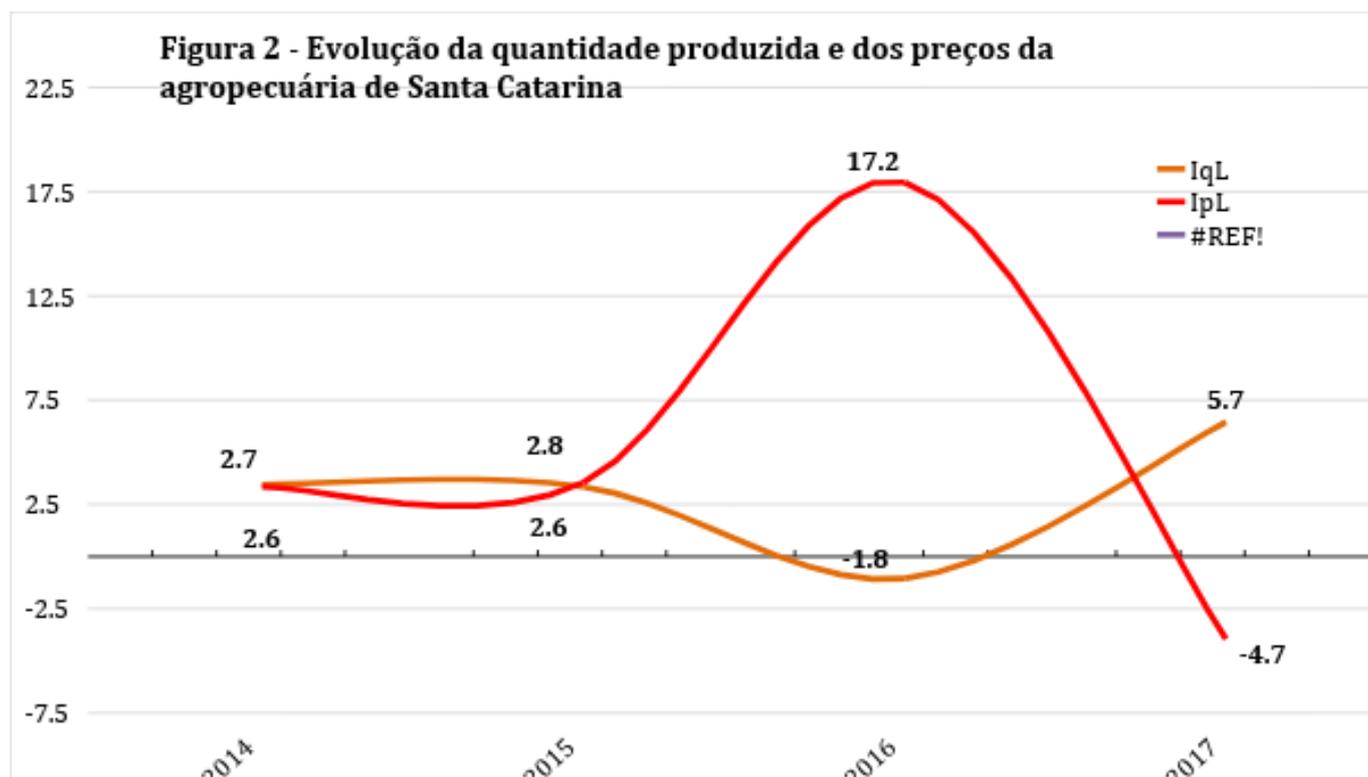
São 183 mil estabelecimentos agropecuários que geram 500 mil empregos diretos em suas atividades de cultivo de mais de 1,5 milhão de hectares de lavouras, mais de 900 mil hectares de florestas comerciais e dezenas de milhares de criações pecuárias. Nessas propriedades rurais são produzidos uma diversidade de alimentos e matérias-primas que compõem e sustentam o agronegócio catarinense, responsável por cerca de 18% do PIB estadual. A agropecuária, na fase de produção primária contribui com mais de 6% de todo o valor adicionado pela economia catarinense.

O valor da produção agropecuária de SC evoluiu de forma positiva e significativa nos últimos anos. De 2010 a 2017, o valor bruto da produção agropecuária (VBP) catarinense cresceu 27% por cento, em termos reais (Figura 1). Esse desempenho é bastante significativo se se consideram as grandes dificuldades vividas pela economia brasileira a partir de 2014.



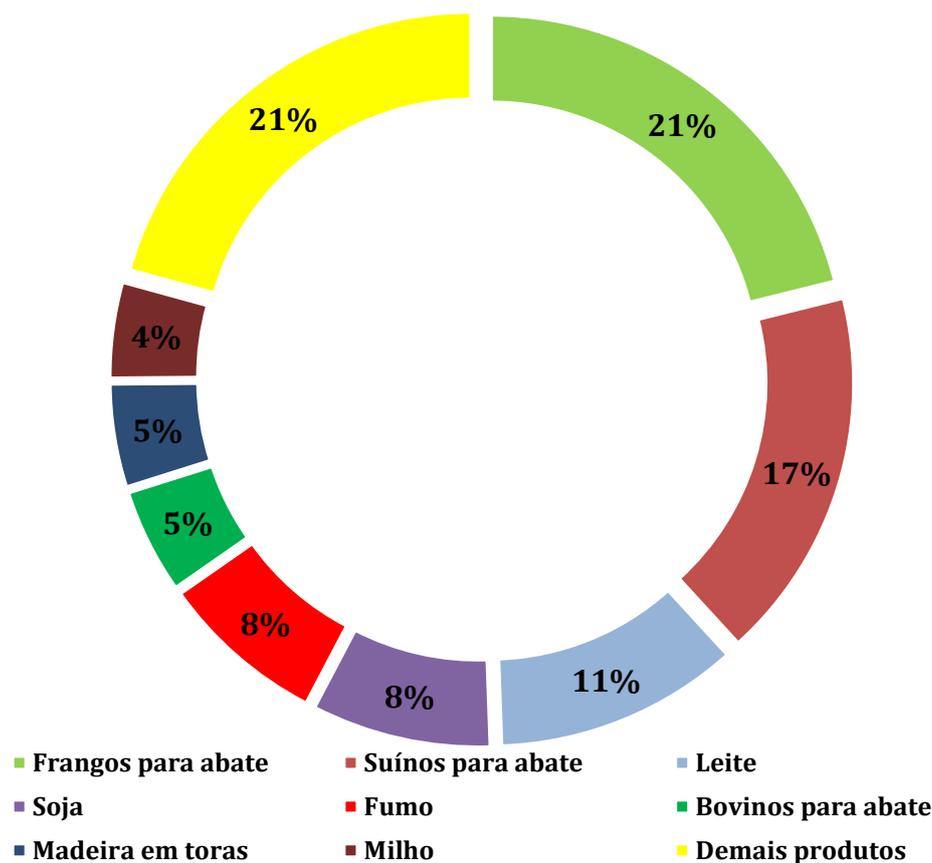
Nos dois últimos anos vem se observado uma grande variação entre o desempenho da produção agropecuária e dos preços recebidos pelos agricultores. Em 2016, houve alguns problemas de ordem climática que provocaram frustrações de safras, resultando em crescimento negativo do índice global da produção, mas com crescimento bastante expressivo do nível geral preços.

Já em 2017 tivemos uma safra cheia, sem intercorrências climáticas importantes, resultando em um expressivo crescimento da produção, mas os preços foram menores que os de 2016, reduzindo parte dos ganhos obtidos em 2016 (Figura 2). Apenas a criação animal teve pouco crescimento na produção em 2017, mas os níveis gerais de preços recuaram em todos os segmentos da produção agropecuária catarinense.



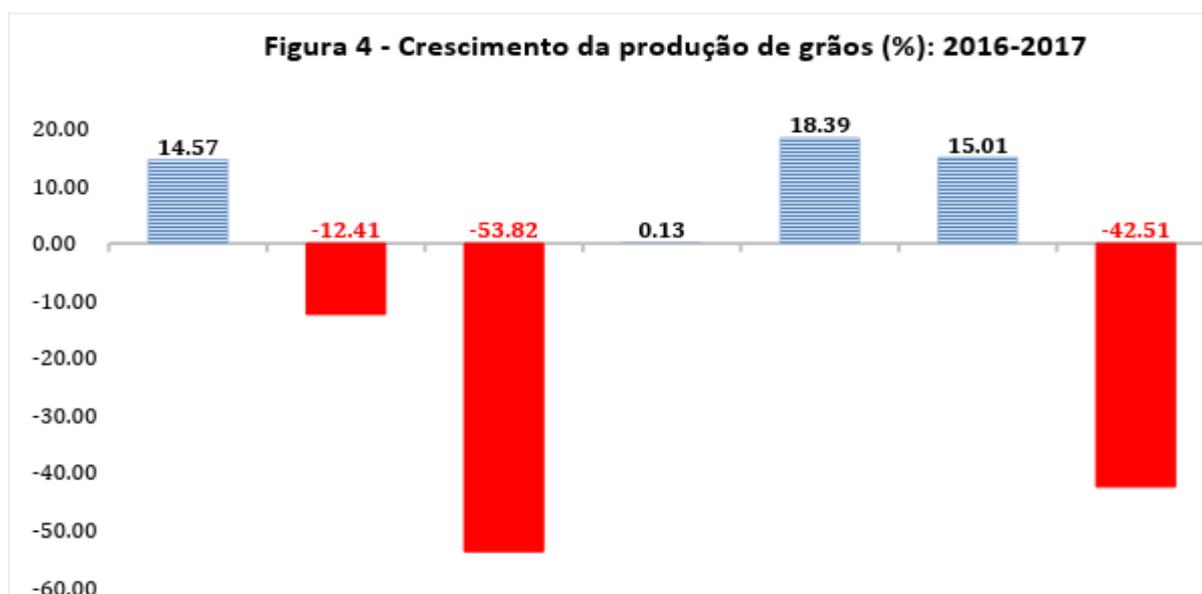
A composição do valor da produção agropecuária, com indicação dos principais produtos é mostrada na figura 3. Ao todo são considerados mais de 50 cultivos e criações para compor o valor produzido pela agropecuária de SC.

Figura 3 - Composição do VBP da agropecuária - SC, 2017

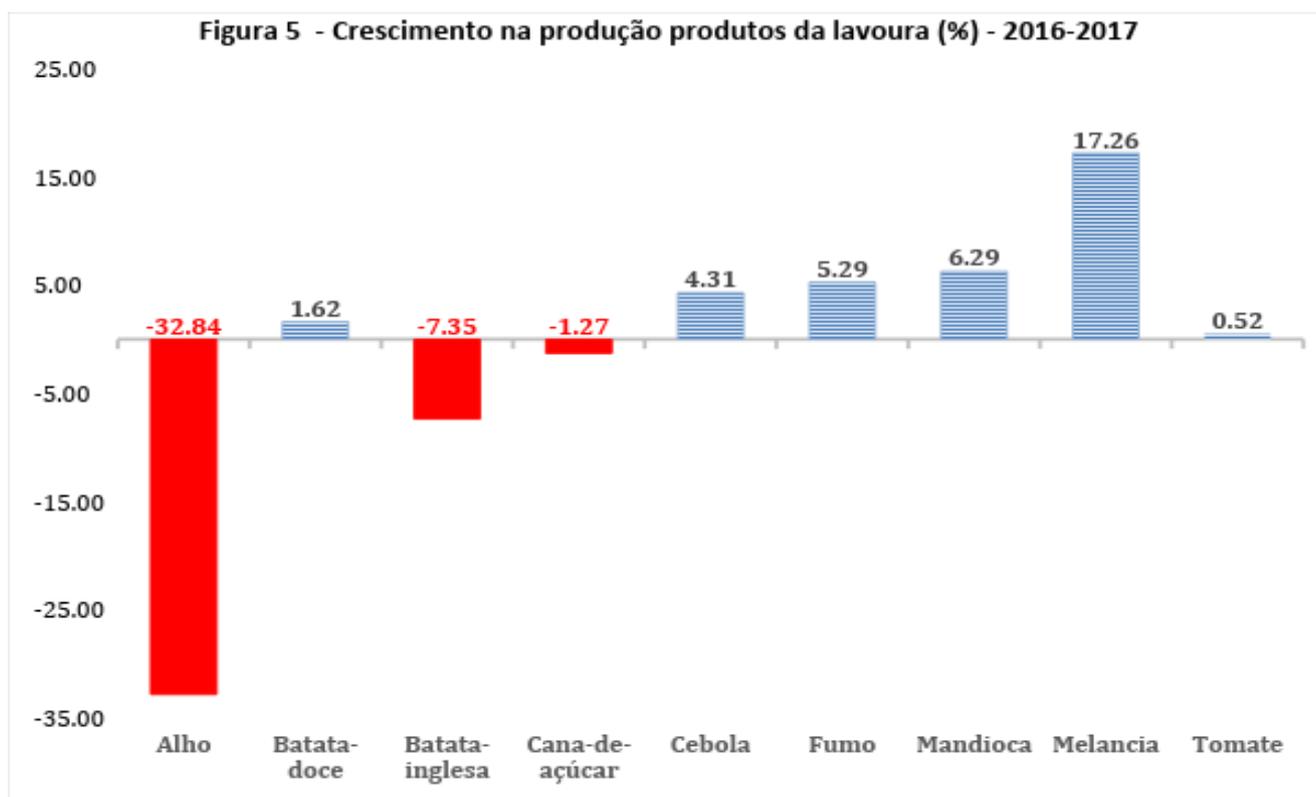


Agropecuária tem bom crescimento em 2017

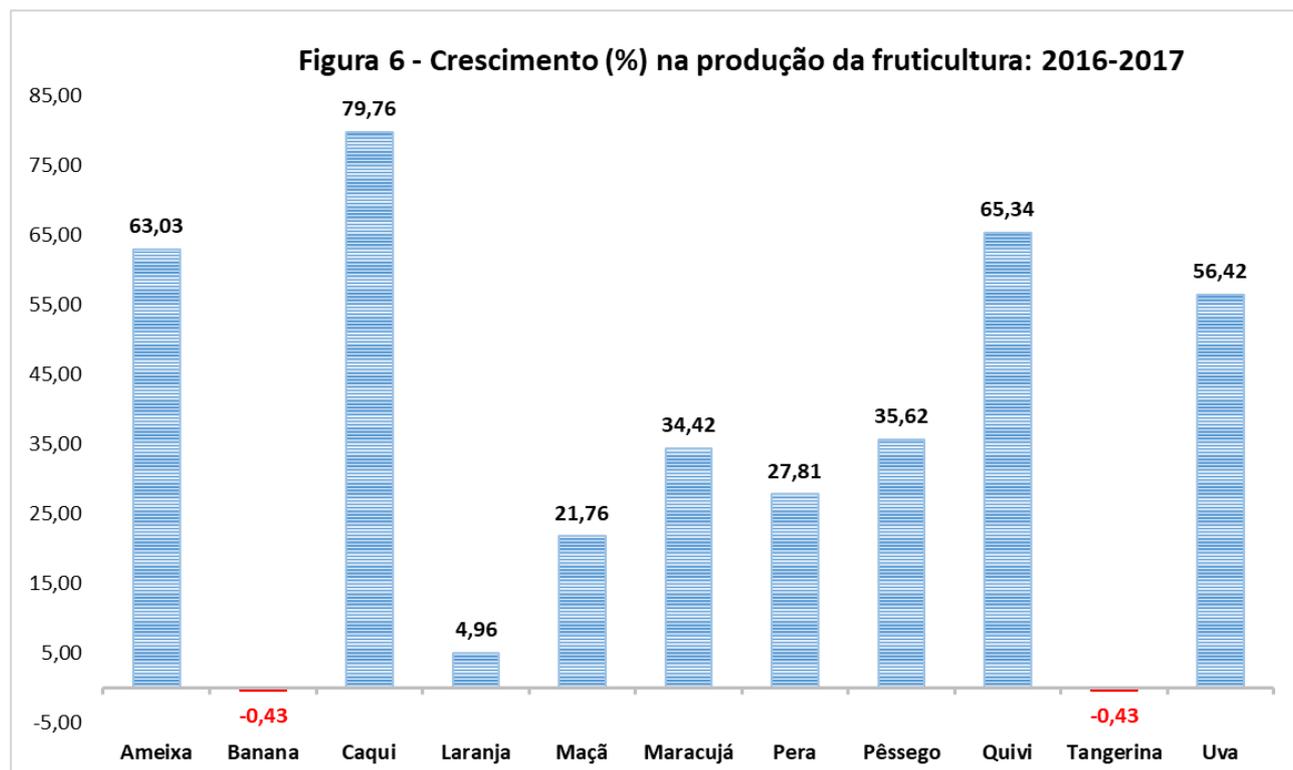
Dos 50 produtos mais importantes da agropecuária catarinense, 35 apresentaram aumento de produção na safra 2017, comparada à safra 2016. O crescimento foi puxado, sobretudo, pelos ganhos de produtividade nas lavouras. Na produção de grãos, a produtividade geral cresceu 12,5% e os produtos mais importantes apresentaram crescimento expressivos de produção (Figura 4). De 2013 a 2017, o crescimento médio anual da produtividade dos grãos em SC foi de 3,2%.



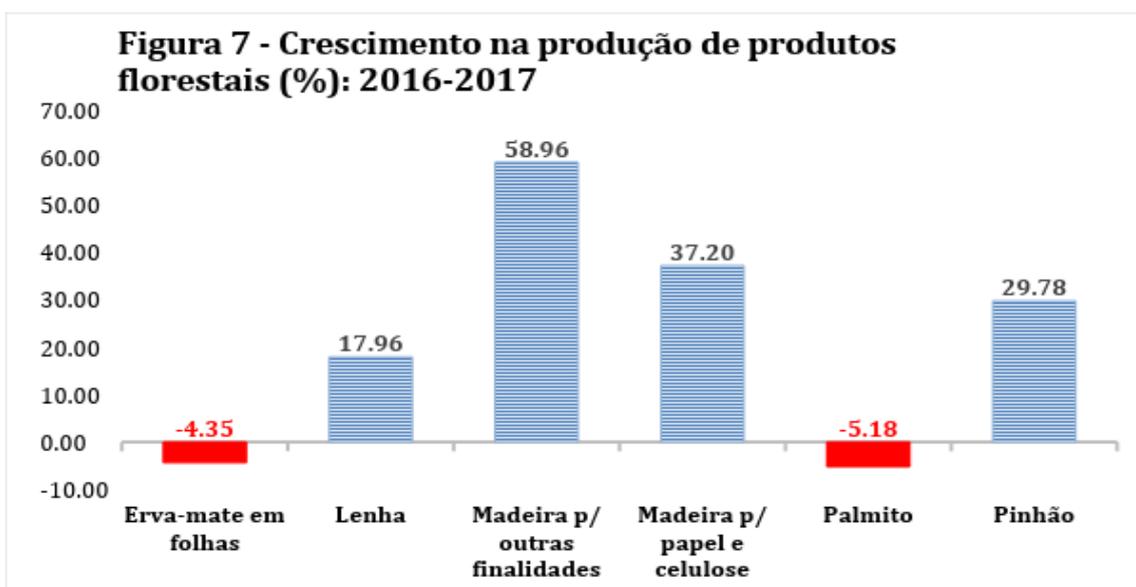
Nas demais lavouras temporárias a produtividade sofreu um ligeiro decréscimo de 2,5% em 2017, provocada pela expressiva queda na produtividade do alho e da batata inglesa, neutralizando os aumentos de produção ocorrida nas demais culturas (Figura 5). Entretanto, nos últimos quatro anos, a produtividade média desse grupo de cultivo aumento 1,2% aa.



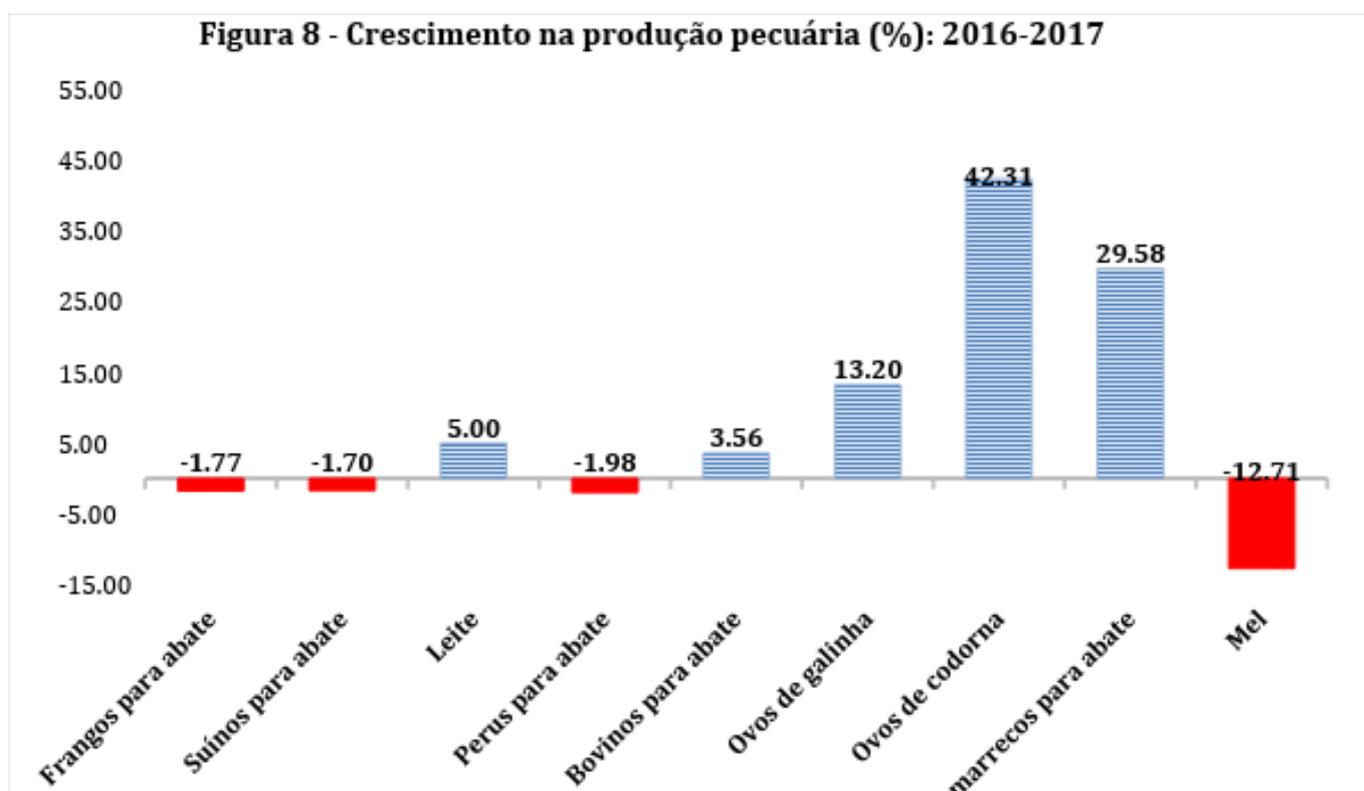
A produção frutícola teve um bom desempenho em 2017, com crescimento expressivo do volume de produção de todas as frutas (Figura 6). Puxada pelas frutas de clima temperado, a produtividade média das lavouras permanentes cresceu 9% em 2017. Nos últimos quatro anos, a fruticultura de SC obteve um aumento médio de produtividade de 3,7% aa.



Após vários anos de queda os produtos florestais tiveram forte crescimento do volume colhido, recuperando parte das perdas dos anos anteriores (Figura 7).



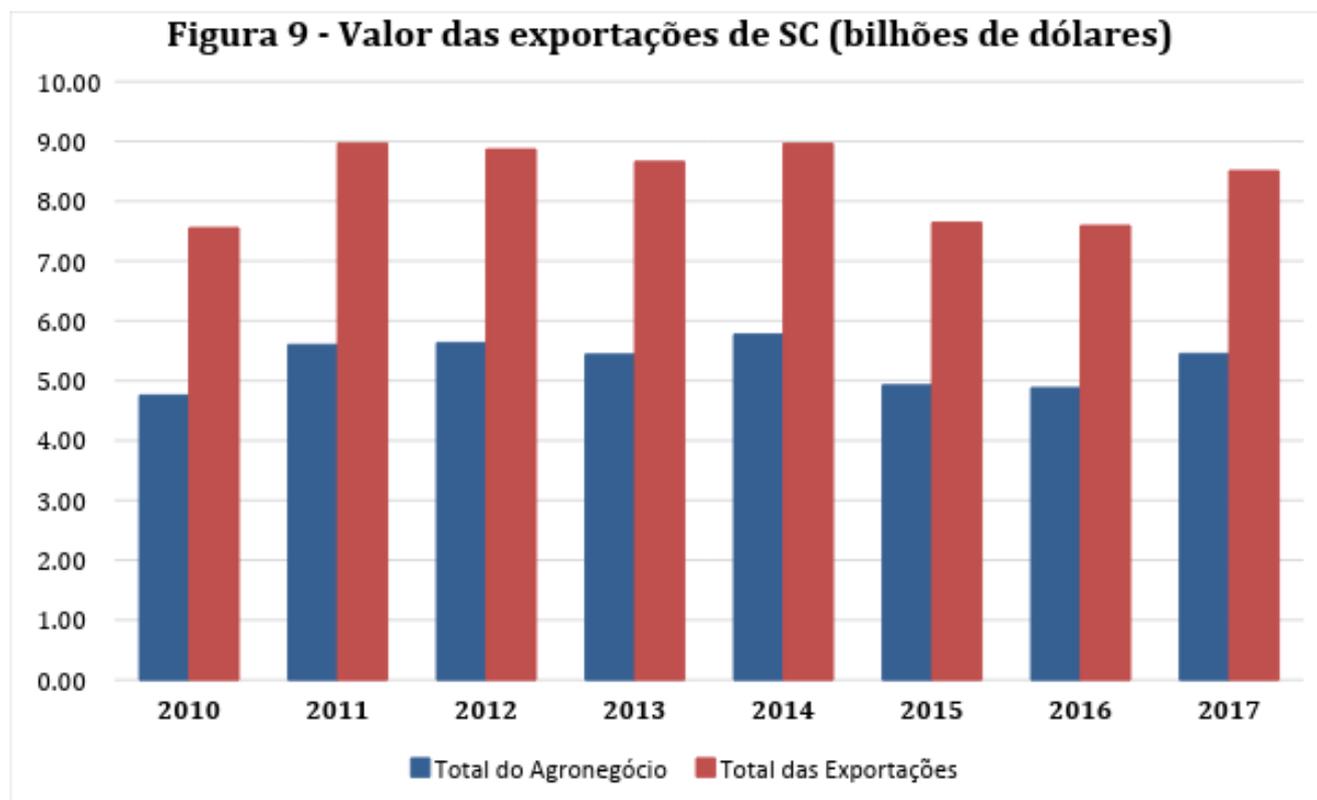
A produção pecuária em 2017 ficou praticamente a mesma que a de 2016, mesmo com o bom crescimento observado nas produções de ovos, patos e marrecos e leite (Figura 8). Pesou a queda na produção de frangos, suínos e perus, que tiveram dificuldades nas exportações e no mercado interno.



Mercado externo e exportações do agronegócio

O agronegócio de Santa Catarina vem se mostrando competitivo no mercado internacional. Com várias produções voltadas ao mercado externo, as exportações do agro em 2017 somaram US\$ 5,45 bilhões, 13,5% superior às 2016. Com mais de 500 itens exportados, o setor participou em 2017 com 64% de todo o valor exportado pelo Estado e com 5,7% das exportações do agronegócio brasileiro. As exportações da agricultura e agronegócio catarinense vem contribuindo, há muitos anos, com mais de 60% das exportações catarinense (Figura 8).

Figura 9 - Valor das exportações de SC (bilhões de dólares)



Perspectivas e Riscos para 2019

Nos anos de recessão (2014-2016), a agricultura e o agronegócio catarinense sentiram menos seus efeitos e foram capazes de apresentar crescimento, suavizando os impactos negativos provocados pelos principais indicadores da economia catarinense no período.

Em 2017, a agropecuária teve um crescimento de quase 6% em sua produção física, influenciado, sobretudo, pelas lavouras, que ajudadas pelas boas condições climáticas e avanços na produtividade, cresceram mais de 10%.

Para este ano e o próximo, a expectativa é de crescimento da agropecuária e do agronegócio de SC, assim como do Brasil. A repetição de boas safras, se se confirmar, deverá continuar favorecendo a agroindústria e os serviços relacionados, dinamizando a economia de uma grande parcela dos municípios catarinenses. A redução do valor exportado de carnes, especialmente de suínos e aves, prevista para esse ano, poderá comprometer parte do desempenho esperado.

Nesse cenário positivo, mas de aumento da competição por mercados, a intensificação dos processos de geração e difusão de tecnologias agropecuárias inovadoras se apresenta como fundamental para o fortalecimento do exitoso modelo de desenvolvimento estadual.

Em termos de riscos para o andamento da Pesquisa e Extensão Rural no Estado de Santa Catarina, pode-se ressaltar que devido a situação de comprometimento do novo Governo Federal para com os Estados e seus credores, é possível que ocorram atrasos nos repasses de recursos federais referentes a convênios com nosso Estado, podendo inclusive haver cortes, como por exemplo, os recursos já pactuados com a ANATER. Também é possível que a reforma da previdência em andamento acabe provocando evasão de pessoal, diminuindo ainda mais a capacidade operacional da Pesquisa e Extensão. Por fim, outro risco possível é que ocorra retenção de recursos próprios por parte do tesouro do Estado, realocando verba destinada a investimento e custeio da Pesquisa e Extensão para o pagamento de folha.

3. Metas anuais e Indicadores anuais

Alinhado com seu Planejamento de Longo Prazo, a Epagri pactua, através de seu Contrato de Gestão atualizado anualmente, as metas e indicadores de acompanhamento para o desempenho da empresa. Abaixo seguem as metas, indicadores (bem como os objetivos de cada um destes) previstos para o ano de 2019 de acordo com seu Contrato de Gestão bem como o com o seu Plano Plurianual de Atividades (PPA):

OBJETIVO	INDICADOR	UNIDADE DE MEDIDA	META	
			ANO	VALOR
Normatizar e otimizar a gestão técnica e administrativa para a consecução das atividades fins da Epagri bem como estabelecer mecanismos para maximizar a profissionalização da organização.	Retorno social	R\$	2019	5,10
	Participação de Funcionários da área meio	%	2019	28%
	Custo com pessoal X Custo operacional total	%	2019	88%
Buscar a competitividade da agricultura catarinense frente a mercados globalizados, adequando os produtos às exigências dos consumidores.	Novos cultivares e tecnologias	Unidade	2019	13
	Média de projetos correntes aplicados por pesquisador	Unidade	2019	1,2
	Publicações aplicadas por pesquisador	Unidade	2019	2,6
Promover a melhoria da qualidade de vida do meio rural e pesqueiro.	Capacitação de agricultores e pescadores*	%	2019	17,5%
	Cobertura de atendimento a agricultores**	%	2019	56,5%
	Participação de atividade de campo***	%	2019	50%

*Famílias capacitadas sem repetição / famílias atendidas pelas atividades de extensão sem repetição

** N° de famílias agricultoras atendidas sem repetição / n° total de famílias agricultoras

*** Participação de famílias em atividades realizadas a campo / total de famílias atendidas.

4. Recursos Orçamentários

Para realizar suas ações planejadas no seu Planejamento Estratégico, a Epagri alinha suas metas e indicadores ao Plano Plurianual de Atividades (PPA) do Governo. Este alinhamento permite uma maior clareza para os gestores e transparência para a sociedade dos recursos investidos para cada uma das principais ações realizadas pela empresa. Abaixo segue previsão orçamentária para o ano de 2019 conforme enviado à Assembleia Legislativa (ALESC), através da Secretaria de Estado da Fazenda (SEF/SC).

4.1. Orçamento Operacional

SUBAÇÃO	FONTES DE RECURSO	ORÇAMENTO 2019
0890 - Administração de pessoal e encargos sociais	0.1.00	R\$ 317.358.796,00
	0.2.99	R\$ 608.990,00
	SUBTOTAL	R\$ 317.967.786,00
2117 - Assistência técnica e extensão rural	0.1.00	R\$ 2.005.815,00
	0.2.28	R\$ 2.726.155,00
	0.2.40	R\$ 4.235.650,00
	0.2.85	R\$ 404.497,00
	SUBTOTAL	R\$ 9.372.117,00
2171 - Capacitação de beneficiários do Meio Rural e Pesqueiro	0.1.00	R\$ 6.597.501,00
	0.2.28	R\$ 1.879.723,00
	0.2.40	R\$ 1.080.950,00
	0.2.85	R\$ 290.000,00
	SUBTOTAL	R\$ 9.848.174,00
2206 - Pesquisa agropecuária	0.1.00	R\$ 5.832.958,00
	0.2.40	R\$ 2.885.050,00
	0.2.60	R\$ 1.908.815,00
	SUBTOTAL	R\$ 10.626.823,00
3698 - Administração e manutenção dos serviços administrativos gerais	0.1.00	R\$ 6.881.682,00
	0.2.40	R\$ 2.728.227,00
	0.2.69	R\$ 48.947,00
	0.2.85	R\$ 10.084,00
	SUBTOTAL	R\$ 9.668.940,00
3715 - Manutenção e modernização dos serviços de tecnologia da informação e comunicação	0.1.00	R\$ 2.767.967,00
	0.2.40	R\$ 4.350.000,00
	SUBTOTAL	R\$ 3.850.000,00
	TOTAL	R\$ 365.432.394,00

Fonte: SIGEF

4.2. Orçamento de Investimentos

SUBAÇÃO	FONTES DE RECURSO	ORÇAMENTO 2019
2117 - Assistência técnica e extensão rural	0.2.28	R\$ 851.415,00
	0.2.40	R\$ 108.721,00
2171 - Capacitação de beneficiários do Meio Rural e Pesqueiro	0.2.28	R\$ 851.414,00
	0.2.40	R\$ 136.884,00
	0.2.85	R\$ 290.000,00
3698 - Administração e manutenção dos serviços administrativos gerais	0.2.40	R\$ 550.000,00
3715 - Manutenção e modernização dos serviços de tecnologia da informação e comunicação	0.2.40	R\$ 545.769,00
Fonte: SIGEF	TOTAL	R\$ 3.334.203,00

5. Referências

EPAGRI. Planejamento Estratégico de Longo Prazo. Florianópolis: 2017.

EPAGRI. Contrato de Gestão - Epagri. Florianópolis: 2015.

EPAGRI. Plano Plurianual 2016-2019.

PPA SC 2016-2019 - O contexto Socioeconômico e as Estratégias de Desenvolvimento